

O ENSINO DE FILOSOFIA PARA A AUTONOMIA - OLÍMPIADAS DE FILOSOFIA

Autores: FERNANDO SOARES DE ALMEIDA;

PALAVRA CHAVE: ENSINO, FILOSOFIA, OLÍMPIADA E AUTONOMIA.

O ensino de filosofia com a postura crítica e sistemática exige a criação de hábitos e disciplina intelectual, por isso, precisa está inserido neste campo tão profundo do conhecimento; valorizando a realidade do educando e suas habilidades, a curiosidade, o espírito investigativo e a criatividade. O ensino aprendizagem não pode se restringir exclusivamente ao cumprimento de horários, avaliações tradicionais e transmissão de conteúdo. Para que ocorra o aprendizado, muitas vezes se faz necessário sair da rotina da sala de aula para buscar alternativas que estão mais próximas da realidade do aluno. O projeto de intervenção, Olimpíadas: giro e sarau filosófico, mostra uma relevância ao agregar valores, experiências dos educandos, interação da escola com universo acadêmico de duas realidades de ensino superior: UNIMONTES e Pitágoras, possibilitando um espaço de discussão e produção do conhecimento.

Lipmam (2001) demonstra alguns passos norteadores para ensinar filosofia aos jovens desenvolvendo as habilidades e potencialidades do raciocínio. O ensino de filosofia é um meio que proporciona aos educandos os instrumentos intelectuais, imaginativos que necessitam e fornece subsídios para transitar de uma disciplina para outra, estabelecendo uma conexão entre as varias realidades do educando. A inserção do educando na história da filosofia é importante, para que a filosofia não se perca do seu rico passado, para ajudar-nos a pensar de forma critica os dias e os problemas atuais. A reflexão filosófica no ensino de filosofia do ensino médio é de suma importância para organizar as ideias e desenvolver uma postura crítica e ativa do educando diante do seu estar no mundo.

A proposta de trabalhar com as olimpíadas de filosofia pauta-se numa dinâmica de diálogo com a história da filosofia e com temas de filosofia. A carta de Paris de fevereiro de 1995 declara que o ensino de filosofia deve ser preservado ou estendido onde já existe, criado onde não exista, e denominado explicitamente filosofia. E ainda reafirma:

Que a educação filosófica, formando espíritos livres e reflexivos - capazes de resistir às diversas formas de propaganda, de fanatismo, de exclusão e de intolerância - contribui para a paz e prepara cada um a assumir suas responsabilidades face às grandes interrogações contemporâneas, notadamente no domínio da ética, Julgamos que o desenvolvimento da reflexão filosófica, no ensino e na vida cultural, contribui de maneira importante para a formação de cidadãos, no exercício de sua capacidade de julgamento, elemento fundamental de toda democracia. (CARTA DE PARIS, 1995)

As experiências das olimpíadas de filosofia vêm ganhando destaque nos mais diferentes espaços acadêmicos. A ideia do projeto interno das olimpíadas de filosofia da Escola Estadual prof. Hamilton Lopes vem ao encontro das motivações dos educandos em se preparem para o ENEM e PAES\Unimontes. A partir deste ponto, trabalharemos com o lúdico, desenvolvendo a leitura e a escrita filosófica. Despertando o sentimento de cooperação, e aproximando a filosofia da realidade dos educandos; valorizando as mais diversas inteligências existentes na realidade estudantil.

O programa de avaliação seriada da UNIMONTES vem se constituindo em um formato inovador de processo seletivo para acesso a universidade. As indicações de leitura e estudo extrapolam as obras literárias, abrangendo telas, músicas, filmes etc.

Este projeto contará com oficinas das mais diversas habilidades como: televisão, cinema, redes sociais, oratória, teatro, música. Esses recursos serão utilizados para inserção dos temas transversais ampliando a formação para além da sala de aula e contribuindo para o espaço de enriquecimento cultural da escola, incentivando a formação crítica e autônoma dos educandos no processo de ensino aprendizagem.



METODOLOGIA

O projeto “Olimpíadas” será executado nas seguintes etapas:

PRIMEIRA FASE: 16 DE SETEMBRO: prova objetiva e oficinas

Primeiro momento:

Essa etapa consistirá numa prova de 40 questões de múltipla escolha e será classificatória. Avançarão para a segunda fase os que obtiverem 60% de aproveitamento, ou os cinco primeiros colocados de cada série. Os que não se classificarem ajudarão os demais com suas potencialidades diversas e participarão das oficinas. Não será um projeto que focará na competição, mas propiciará o momento de interação, cooperação e construção coletiva.

Segundo momento

Os alunos passarão por uma formação básica de metodologia do trabalho científico, redação e dinâmica de apresentação de trabalho. Aproximaremos a filosofia das obras literárias do PAES\UNIMONTES.

Terceiro momento: organização do cronograma de seções de leituras, telas e filmes das obras indicadas pelo PAES\UNIMONTES

SEGUNDA FASE: 21 DE OUTUBRO- Prova dissertativa e oficinas

Primeiro momento: leitura e roda de conversa sobre os textos e temas disponibilizados

Segundo momento: produção textual

O educando deverá elaborar um texto em que discuta os conceitos e os problemas pesquisados.

Terceiro momento: os textos serão corrigidos por dois professores de língua portuguesa e dois de filosofia. Depois devolverão aos educandos para que eles possam corrigi-los. Os três melhores textos de cada ano avançarão para a próxima etapa.

TERCEIRA FASE: 08 DE NOVEMBRO – Prova argutiva e oficinas

Primeiro momento:

O texto será apresentado pelo educando por uma mesa composta de professores e educadores. Fica a critério do aluno a utilização de ferramentas tecnológicas para a comunicação do texto, bem como a utilização de recursos necessários à apresentação de seu trabalho. A comunicação oral deverá ter um mínimo de cinco minutos e máximo de 7 minutos. A produção textual deverá ser entregue para a banca que será constituída para esse fim. Deverá conter de no máximo três laudas.

Segundo momento:

Produção de um curta de 3 a 4 minutos (inédito) – Tema trabalhado no texto na segunda fase

Composição de uma paródia ou música a cerca do tema produzido (gravação de um clip)

Terceiro momento: Socialização

Os vídeos, os curtas, as poesias, as parodias, composições e os trabalhos serão postados nos meios sociais

Quarto momento: apresentação para a mesa e classificação

SARAU FILOSÓFICO – 21 de novembro

- Apresentação das etapas do projeto
- Mini palestra: ensino de filosofia no ensino médio
- Banda formada pelos alunos: apresentação musical – Filosofia e música popular brasileira
- Corredor temático

- Divulgação
- Apresentação do blog e da revista digital
- Divulgação dos curtas e comentários
- Os classificados envolverão a comunidade escolar e do bairro para esse momento.

REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS

LIMPMAN, Matthew. **A filosofia na sala de aula**. São Paulo: Nova Alexandria, 2002.

SAVIANN, Dermeval. **Educação: do senso comum à consciência filosófica**. 13 ed. São Paulo: Autores associados, 2000.